

**ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS
ACADEMIA REAL MILITAR (1811)
CURSO DE CIÊNCIAS MILITARES**

Aiã Monteiro Vieira

**EQUITAÇÃO NO CURSO DE CAVALARIA DA ACADEMIA MILITAR DAS
AGULHAS NEGRAS: ANÁLISE DO PLADIS VISANDO O PREPARO DO OFICIAL
PARA COMANDAR PELOTÃO HIPOMÓVEL EM OPERAÇÕES GLO**

**Resende
2021**

Aiã Monteiro Vieira

**EQUITAÇÃO NO CURSO DE CAVALARIA DA ACADEMIA MILITAR DAS
AGULHAS NEGRAS: ANÁLISE DO PLADIS VISANDO O PREPARO DO OFICIAL
PARA COMANDAR PELOTÃO HIPOMÓVEL EM OPERAÇÕES GLO**

Monografia apresentado ao Curso de Graduação em Ciências Militares, da Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN, RJ), como requisito parcial para obtenção do título de **Bacharel em Ciências Militares**.

Orientador: 1º Ten Bruno dos Santos Oliveira

Resende
2021

Aiã Monteiro Vieira

**EQUITAÇÃO NO CURSO DE CAVALARIA DA ACADEMIA MILITAR DAS
AGULHAS NEGRAS: ANÁLISE DO PLADIS VISANDO O PREPARO DO OFICIAL
PARA COMANDAR PELOTÃO HIPOMÓVEL EM OPERAÇÕES GLO**

Monografia apresentado ao Curso de Graduação em Ciências Militares, da Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN, RJ), como requisito parcial para obtenção do título de **Bacharel em Ciências Militares**.

Aprovado em ____ de _____ de 2021.

Banca examinadora:

Bruno dos Santos Oliveira - 1º Ten Cav
Orientador

Vinícios Albano Machado – Maj Cav
Avaliador

Alexsei da Silva Peres – Cap Cav
Avaliador

Resende
2021

Dedico este trabalho, primeiramente à Deus, o qual me mostrou o caminho a seguir e abriu as portas para que hoje eu pudesse estar realizando meu sonho, tornar-me oficial do Exército Brasileiro, e, também, a meus pais, irmão e esposa por terem me apoiado e dado suporte a nunca desistir.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente à Deus, por ter concedido a oportunidade de ter ingressado na AMAN e por estar sempre ao meu lado me dando força para que não esmorecesse perante as dificuldades e me mostrando o caminho para que lograsse êxito na formação e, deste modo, poder estar realizando meu sonho, me tornar oficial do Exército Brasileiro.

Agradeço também aos meus pais e irmão que sempre estiveram a meu lado, me apoiando em todos os momentos, me impulsionando e servindo de motivação para que nunca pensasse em desistir. À minha esposa, por me apoiar e servir de pilar de sustentação durante toda formação me ouvindo, nos momentos bons e ruins.

Ao meu orientador, por todo esforço e dedicação dispensado em me auxiliar no desenvolvimento deste trabalho. Abrindo mão do lazer e de horas de descanso em prol de minha formação, sem dúvidas, uma peça fundamental para que hoje tudo se torne possível.

RESUMO

EQUITACÃO NO CURSO DE CAVALARIA DA ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS: ANÁLISE DO PLADIS VISANDO O PREPARO DO OFICIAL PARA COMANDAR PELOTÃO HIPOMÓVEL EM OPERAÇÕES GLO

AUTOR: Aiã Monteiro Vieira
ORIENTADOR: Bruno dos Santos Oliveira

Atualmente têm ocorrido manifestações públicas ao longo do território brasileiro onde as tropas do Exército tornam-se cada vez mais necessárias, dentro deste contexto, destaca-se a utilização da tropa montada dos Regimentos de Cavalaria de Guarda (RCG) nas operações de Garantia da Lei e da Ordem (GLO). O presente trabalho dedicou-se a analisar o plano de disciplina da matéria equitação do curso de cavalaria da Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN) visando melhor preparar o futuro oficial para comandar pelotões hipomóveis em operações GLO. Tendo em vista o objetivo de melhor formar estes futuros oficiais para o emprego de tropas desta natureza, fez-se necessário observar os pontos a serem melhorados, bem como, os possíveis ajustes no planejamento para formar um aspirante apto para estar à frente destes pelotões. Para isso foi realizado um estudo de campo com a finalidade de observar como os cadetes, do quarto ano da turma de formação de 2021, se sentem quanto suas aptidões para comandar estas tropas, bem como, para avaliar as dificuldades enfrentadas pelos que foram aspirantes em RCG's e daqueles que, como comandante de esquadrão, tiveram como subordinado alguém nesta situação. Com a finalidade de fazer um levantamento de dados foi enviado para o público citado, o qual totalizou 68 cadetes, 14 oficiais, que foram aspirantes em RCG's, e 12 que foram comandantes de esquadrão, questionários estruturados de forma mista com perguntas quantitativas, para levantar dados amostrais, e qualitativas, para arrecadar informações compatíveis com a realidade. Após o tratamento e análise dos resultados, pode ser percebido que as instruções ministradas possuem um enfoque maior no desenvolvimento da área atitudinal, deixando a desejar no que diz respeito ao emprego militar desta tropa, pois há uma majoritariedade, dentro da população amostral, que concorda com a necessidade de um reajuste na carga-horária para atender a debilidade da formação quanto ao assunto em questão. Sendo assim, foi apresentado o plano de disciplina do estágio de emprego militar de equídeos, ministrado pela Escola de Equitação do Exército a qual é o berço da doutrina equestre, e pode-se perceber que este, se adaptado para ser viável a um pedido de cooperação de instrução e aliado com o que já é transmitido pelos bancos escolares da AMAN se torna uma alternativa cabível para suprir o déficit da formação, gerando uma consciência situacional maior nos futuros oficiais, bem como, os proporcionando um conhecimento maior sobre os ramos da sua instituição.

Palavras-chave: Pelotão hipomóvel. Equitação. Garantia da Lei e da Ordem. AMAN.

RESUMEN

EQUITACIÓN EN EL CURSO DE CABALLARÍA DE LA ACADEMIA MILITAR DE LAS AGULHAS NEGRAS: ANÁLISIS DE PLADIS CON EL OBJETIVO DE PREPARAR AL OFICIAL PARA COMANDAR EL PELOTÓN DE HIPOMÓVIL EN LAS OPERACIONES DE GLO

AUTOR: Aiã Monteiro Vieira
TUTOR: Bruno dos Santos Oliveira

Actualmente, se han realizado manifestaciones publicas en todo el territorio brasileño, donde las tropas del Ejército son cada vez más necesarias, en esto contexto, se destaca el uso de tropas montadas de los Regimientos de Caballería de Guardia (RCG) en las operaciones de Garantía de Ley y Orden (GLO). El presente trabajo se dedicó a analizar el plan de la disciplina de la asignatura de equitación del curso de caballería de la Academia Militar de las Agulhas Negras (AMAN) con el objetivo de preparar mejor al futuro oficial para comandar pelotones hipomóvil en operaciones GLO. Ante el objetivo de capacitar mejor a estos futuros oficiales para el uso de tropas de esta naturaleza, fue necesario observar los puntos a mejorar, así como los posibles ajustes en la planificación para formar un aspirante que tenga condicion de estar adelante de estos pelotones. Para ello, se realizó un estudio de campo con el fin de observar cómo los cadetes, del cuarto año de la clase de formación de 2021, se sienten sobre sus habilidades en comandar sus tropas, así como evaluar las dificultades que enfrentan los aspirantes en RCG's y aquellos que, como comandante de escuadrón, tenían a alguien en esta situación como su subordinado. Con el propósito de realizar una encuesta de datos, se envió al público mencionado, el cual totalizó 68 cadetes, 14 oficiales, que eran aspirantes en RCG, y 12 que eran comandantes de escuadrón, cuestionarios estructurados de manera mixta con preguntas cuantitativas, para levantar muestra y datos cualitativos para recopilar información compatible con la realidad. Luego del tratamiento y análisis de los resultados, se puede apreciar que las instrucciones que se dan tienen un mayor foco en el desarrollo del área actitudinal, dejando algo que desear en cuanto al uso militar de esta tropa, ya que existe una mayoría, de la población de la muestra, que está de acuerdo con la necesidad de un reajuste en la carga de trabajo para atender la debilidad de la formación en relación con la asignatura en cuestión. Así, se presentó el plan de disciplina para la etapa de empleo equino militar, presentado por la Escuela de Equitación del Ejército, que es la cuna de la doctrina ecuestre, y se puede apreciar que este, si se adapta para ser viable a una solicitud de cooperación instruccional y aliado con lo que ya es transmitido por los bancos escolares de la AMAN se convierte en una alternativa idónea para suplir el déficit de capacitación, generando mayor conciencia situacional en los futuros oficiales, así como brindándoles un mayor conocimiento sobre las ramas de su institución.

Palabra clave: Pelotón de hipomóvil. Equitación. Garantía de la Ley al Orden. AMAN.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Dados sobre a frequência das instruções de equitação	31
---	----

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Cavalaria hipomóvel realizando patrulhamento no Complexo de Deodoro durante os jogos Olímpicos Rio 2016	15
Figura 2 – Pel hipomóvel em adestramento durante a Op Planalto 2020	17
Figura 3 – Quadro organizacional de pessoal e material do Pelotão hipomóvel em Operação GLO	18
Figura 4 – PLADIS de equitação do 2º ano de Cavalaria	19
Figura 5 – PLADIS de equitação do 3º ano de Cavalaria	21
Figura 6 – PLADIS de equitação do 4º ano de Cavalaria	22
Figura 7 – PLADIS dos conteúdos 3 e 4 do Estágio de Emprego Militar de Equídeos	23

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Opinião dos comandantes de esquadrão sobre o preparo do aspirante para comandar Pel Hipo	27
Gráfico 2 – Opinião dos comandantes de esquadrão sobre o preparo do aspirante para comandar Pel Hipo em Op GLO	28
Gráfico 3 – Concordância sobre aumento de instruções de equitação voltadas ao GLO	28
Gráfico 4 - Concordância sobre a capacitação proporcionada pela formação acadêmica e aptidão para estar à frente do pelotão em uma Op GLO	29
Gráfico 5 - Concordância sobre o aumento do número de instruções durante a formação do oficial de cavalaria	30
Gráfico 6 – Quantitativo de quem teve contato com equitação antes da AMAN	30
Gráfico 7 – Frequência das instruções de equitação	31
Gráfico 8 – Concordância sobre o desenvolvimento de atributos da área afetiva	32
Gráfico 9 – Concordância sobre a quantidade de instruções ministradas na AMAN e aptidão Para ministrar instruções no corpo de tropa	32
Gráfico 10 – Concordância sobre o aumento da carga horária de equitação	33

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

RCG	Regimento de Cavalaria de Guarda
AMAN	Academia Militar das Agulhas Negras
C Cav	Curso de Cavalaria
Sec Equi	Seção de Equitação
OM	Organização Militar
FA	Forças Armadas
EsEqEx	Escola de Equitação do Exército
Pel	Pelotão
Op	Operações
GLO	Garantia da Lei e da Ordem
Hipo	Hipomóvel
PLADIS	Plano de Disciplina
CF	Constituição Federal
PCI	Pedido de Cooperação de Instrução
%	Percentual
HA	Hora-Aula

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	12
1.1	OBJETIVOS.....	13
1.1.1	Objetivo geral.....	13
1.1.2	Objetivos específicos.....	13
2	REFERENCIAL TEÓRICO	14
2.1	CENÁRIO ATUAL.....	14
2.2	PELOTÃO HIPOMÓVEL	16
2.3	INTRUÇÕES AOS CADETES.....	18
2.4	PEDIDO DE COOPERAÇÃO DE INSTRUÇÃO.....	22
3	REFERENCIAL METODOLÓGICO	25
3.1	TIPO DE PESQUISA.....	25
3.2	MÉTODOS.....	25
3.2.1	ANÁLISE DO PLADIS.....	25
3.2.2	ANÁLISE DO PREPARO DOS CADETES E ASPIRANTES	26
3.3	ANÁLISE ESTATÍSTICA	26
4	RESULTADOS E DISCUSSÃO	27
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	34
	REFERÊNCIAS	36
	APÊNDICE	38

1 INTRODUÇÃO

A utilização do Exército Brasileiro em Operações de Garantia da Lei e da Ordem (GLO) tem sido frequente devido, não somente, a crescente manifestação pública em todo território nacional que, em grande parte dos casos, tem tomado vulto depredativo com viés de violência, mas também, a utilização de tropas federais na segurança de grandes eventos como Copa do Mundo de Futebol, Jogos Olímpicos e Paraolímpicos.

Dentro desse contexto, nota-se a utilização de tropas montadas como uma peça fundamental no controle de distúrbios, devido a seu grande poder dissuasório. Por isso, o preparo por parte dos Regimentos de Cavalaria de Guarda (RCG) é, cada vez mais, relevante.

Assim, cabe o seguinte questionamento: o estudo de tropas dessa natureza ministrado ao Curso de Cavalaria da Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN), onde forma-se comandantes de pelotão hipomóvel que, concomitantemente, terão de ministrar instruções sobre o assunto e serão responsáveis pelo adestramento e condução de seus subordinados, é suficiente para atender a atual demanda?

Dentro de uma perspectiva de melhor formar o futuro oficial de Cavalaria o qual, tão logo, se deparará com esse cenário, é preciso analisar o Plano de Disciplina (PLADIS) do Curso de Cavalaria junto ao da Seção de Equitação sobre o assunto em questão, a fim de, observar o motivo pelo qual esse assunto tem estado em segundo plano.

Além disso, busca abordar em pesquisa a visão de cadetes sobre o quão capacitados se sentem, bem como, de oficiais que ao saírem da AMAN se depararam com essa situação tendo que se adaptar para realizar suas atribuições e de comandantes de esquadrão que tiveram como subordinados aspirantes regressos da Academia. Com base nisso, visa, também, buscar subsídios para minimizar o problema levantado.

Esta pesquisa é relevante para Força, pois o emprego constante de tropas dessa natureza nesse tipo de operações, nos últimos anos, torna necessário que seja dada maior atenção quanto a formação dos promissores comandantes dessas frações. Sendo assim, o presente trabalho dedica-se a fazer uma análise das instruções de equitação dos cadetes de cavalaria, a fim de, verificar a possibilidade de adaptação do PLADIS, buscando otimizar o tempo destinado a essa disciplina para o estudo teórico e prático da tropa montada em Operações GLO, além de levantar a necessidade de apoio externo.

1.1 OBJETIVOS

1.1.1 Objetivo geral

Analisar o PLADIS das instruções de Equitação ministradas aos cadetes do Curso de Cavalaria.

1.1.2 Objetivos específicos

A fim de contribuir para o melhor preparo do futuro comandante de pelotão hipomóvel e visando o atual emprego do Exército Brasileiro que, conseqüentemente, pode ser acionado para atuar em Operações de Garantia da Lei e da Ordem;

Observar quais pontos podem ser melhorados e os possíveis ajustes no planejamento para que o aspirante a oficial forme-se apto a comandar um pelotão de cavalaria montada;

Analisar como cadetes de Cavalaria avaliam o assunto e as dificuldades dos aspirantes, oriundos da AMAN, classificados em RCG.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 CENÁRIO ATUAL

Nos últimos anos, tem ocorrido uma grande mobilização, de caráter provisório, das Forças Armadas a fim de sanar o esgotamento das forças tradicionais de segurança pública em situações de perturbação da ordem. Isso regula-se pelo Art. 142 da CF/88 o qual prevê que sob autoridade suprema do Presidente da República, as Forças Armadas (FA) devem defender a Pátria, garantir os poderes e, por iniciativa destes, a lei e a ordem (BRASIL, 1988), bem como pela Lei Complementar nº 97 (1999).

Art. 15. O emprego das Forças Armadas na defesa da Pátria e na garantia dos poderes constitucionais, da lei e da ordem, e na participação em operações de paz, é de responsabilidade do Presidente da República, que determinará ao Ministro de Estado da Defesa a ativação de órgãos operacionais, observada a seguinte forma de subordinação. (LEI COMPLEMENTAR Nº 97/99, Art. 15, caput).

Em vista disso, evidencia-se o conceito de Op GLO, o qual o manual MD-33-M-10, Garantia da Lei e da Ordem (2014, p. 14/64 e 15/64), traz como: operações militares episódicas, em áreas pré-determinadas e por tempo limitado, conduzidas pelas Forças Armadas e determinada pelo Presidente da República as quais visam a preservação da ordem e incolumidade da ordem pública quando esgotado os instrumentos para isso previstos no art. 144 da CF/88.

Nesse contexto, pode-se citar, como exemplo, eventos de grande magnitude, ocorridos nos últimos quatorze anos, nos quais as Forças Armadas atuaram nos limites legais da GLO: Pan Americano (2007); Jogos Mundiais Militares (2011); Rio +20 (2012); Copa das Confederações (2013); Copa do Mundo de Futebol (2014) e os Jogos Olímpicos e Paraolímpicos (2016). Eventos estes que fizeram com que os três Regimentos de Cavalaria de Guarda empregassem suas tropas hipo-choque como peças fundamentais.

O 2º RCG, Regimento Andrade Neves, localizado no Rio de Janeiro foi empregado em patrulhamento no Complexo Desportivo em Deodoro onde ocorreram competições das Olimpíadas e Paraolimpíadas 2016, conforme o decreto Presidencial de 08 de agosto de 2016, já revogado.

Art. 3º As Forças Armadas realizarão policiamento ostensivo no Município do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, em cooperação e articulação complementar com os órgãos de segurança pública, no período de 24 de julho a 19 de setembro de 2016, nos locais abaixo especificados: III - nas estações ferroviárias, incluídas as áreas de acesso do público: c) em Deodoro (DECRETO NÃO NUMERADO, 8 de agosto de 2016).

Figura 1 – Cavalaria hipomóvel realizando patrulhamento no Complexo de Deodoro durante os jogos Olímpicos Rio 2016



Fonte: 2º RCG

O 1º RCG, Regimento Dragões da Independência, Localizado em Brasília, Distrito Federal, foi colocado em prontidão em apoio aos Órgãos de Segurança Pública, pelo decreto, também já revogado, de 24 de maio de 2017, para conter manifestações que ocorriam na Esplanada dos Ministérios.

Art. 1º Fica autorizado o emprego das Forças Armadas para a Garantia da Lei e da Ordem no Distrito Federal, no período de 24 a 31 de maio de 2017. (DECRETO NÃO NUMERADO, 24 de maio de 2017).

Mais recentemente, em 16 de fevereiro de 2018, com o advento do Decreto nº 9.288, as tropas federais voltaram a intervir no Estado do Rio de Janeiro.

Art. 1º Fica decretada intervenção federal no Estado do Rio de Janeiro até 31 de dezembro de 2018.

§ 2º O objetivo da intervenção é pôr termo a grave comprometimento da ordem pública no Estado do Rio de Janeiro.

Art. 2º Fica nomeado para o cargo de Interventor o General de Exército Walter Souza Braga Netto.

Parágrafo único. O cargo de Interventor é de natureza militar.

Art. 3º As atribuições do Interventor são aquelas previstas no art. 145 da Constituição do Estado do Rio de Janeiro necessárias às ações de segurança pública, previstas no Título V da Constituição do Estado do Rio de Janeiro.

§ 3º O Interventor poderá requisitar a quaisquer órgãos, civis e militares, da administração pública federal, os meios necessários para consecução do objetivo da intervenção. (DECRETO Nº 9.288, 16 de fevereiro de 2018).

Situações como estas tem se tornado cada vez mais frequentes. Por isso, torna-se crucial o bom preparo do aspirante a oficial que estará incumbido de comandar tropas montadas em momentos como estes.

2.2 PELOTÃO HIPOMÓVEL

A evolução e a mecanização da cavalaria fez com que o emprego do equino se reduzisse. Porém, a atual conjuntura trouxe consigo um novo espectro à essa tropa, deixando de ser empregada no combate convencional e passando a ser empregada em cerimoniais militares e ações cívico-sociais, estando, também, em condições de atuar em missões de GLO como prevê o caderno de instrução, EB70-CI-11.427, O emprego do pelotão hipomóvel em Operações de Garantia da Lei e da Ordem (2019):

- a) Instalar e operar Postos de Segurança Estáticos (PSE);
- b) Instalar e operar Postos de Bloqueio e Controle de Vias (PBCV);
- c) Realizar Patrulhamento Ostensivo;
- d) Realizar a Ocupação de Pontos Fortes;
- e) Realizar Operações de Controle de Distúrbios (OCD);
- f) Realizar Demonstração de Força;
- g) Realizar Interdição e Evacuação de Área;
- h) Apoiar na Segurança de Autoridades; e
- i) Realizar Escolta de Comboios.

(O EMPREGO DO PELOTÃO HIPOMÓVEL EM OPERAÇÕES DE GARANTIA DA LEI E DA ORDEM, 2019, p. 1-3).

Isso deve-se à características peculiares desta tropa devido ao uso do equino como a mobilidade, flexibilidade, rapidez de ação, atuação em grande raio e em terreno inacessível a outras tropas, além das vantagens que, naturalmente, dispõe o combatente hipomóvel como o comandamento, economia da tropa a pé, ostensividade e efeito psicológico, ambas elencadas no caderno de instrução (2019) citado a cima.

MOBILIDADE: É a capacidade de se deslocar com rapidez na maioria dos terrenos, podendo realizar mudanças de velocidade e direção com agilidade. A mobilidade do cavalo pode ser comparada a de uma motocicleta no trânsito, pois permite que ele se desloque a qualquer ponto, não ficando retido em congestionamentos ou no meio de grandes multidões.

FLEXIBILIDADE: É a versatilidade da tropa hipomóvel, que pode ser empregada em diferentes tipos de terrenos e de diversas formas, como posto de segurança estático, posto de bloqueio e controle de vias, patrulhamento ostensivo, ocupação de pontos fortes, controle de distúrbios, entre outros. Por não depender de vias de acesso com padrões específicos para se deslocar, a tropa hipomóvel é maleável para ser empregada em qualquer terreno, principalmente naqueles que apresentam dificuldades ao deslocamento de viaturas e do homem a pé.

RAPIDEZ DE AÇÃO: É a capacidade de se deslocar rapidamente para a região de operações, devido ao emprego de suas viaturas de transporte de pessoal, de animais e de equipamentos. Também pode ser caracterizada como a capacidade de se deslocar em terrenos diversificados com maior rapidez em relação à tropa a pé.

ATUAÇÃO EM GRANDE RAIOS: É a capacidade de cobrir grandes espaços e pontos afastados, o que permite economizar efetivos pela redução do emprego de patrulhas numa área considerada.

ATUAÇÃO EM TERRENO INACESSÍVEL A OUTRAS TROPAS: É a capacidade de ação em variados terrenos, utilizando vias de acesso diversificadas para se deslocar, com vantagem de emprego em regiões não urbanizadas ou

naquelas onde as vias de acesso são deficientes, dificultando o deslocamento de viaturas ou, até mesmo, do homem a pé.

COMANDAMENTO: É o domínio que o combatente dispõe sobre o terreno no qual atua, em razão de estar num plano mais elevado. O cavalo proporciona uma visão ampla e elevada, colocando o militar em destaque em relação às pessoas que estão a pé ou motorizadas.

ECONOMIA DE TROPA A PÉ: Devido ao respeito e ao efeito psicológico que o conjunto cavalo e cavaleiro causam nos Agentes Perturbadores da Ordem Pública (APOP) e a sua capacidade de monitoramento de grandes áreas, garantida pela visibilidade privilegiada, a tropa hipomóvel necessita de efetivo menor do que a tropa a pé para o cumprimento da mesma missão.

OSTENSIVIDADE: O combatente montado e trajando uniforme torna-se altamente perceptível pela posição elevada em que se encontra a cavalo. Quanto mais visível for o militar montado em relação aos APOP, maior será o efeito de dissuasão e menor será a probabilidade de acontecerem alterações e, conseqüentemente, maior a sensação de segurança.

EFEITO PSICOLÓGICO: O cavalo, por sua grande massa física, pela elevada Força muscular e pelo som advindo do choque de suas patas no solo (sobretudo quando no asfalto), gera um poder repressivo de grande valia quando bem explorado nas ações preventivas e, principalmente, nas repressivas. Apesar do efeito psicológico que produz, ele propicia a aproximação das pessoas em geral, que veem no cavalo um animal dócil e amigável, o que favorece o vínculo de confiança da população com a Força Terrestre.

(O EMPREGO DO PELOTÃO HIPOMÓVEL EM OPERAÇÕES DE GARANTIA DA LEI E DA ORDEM, 2019, p. 1-1. 1-2, 1-3).

Figura 2 – Pel hipomóvel em adestramento durante a Op Planalto 2020



Fonte: 1º RCG

Por outro lado, esse conjunto formado por pessoas e animais trazem consigo limitações e vulnerabilidades, como a necessidade de apoio de transporte principalmente para deslocamentos longos, reduzido emprego em operações ofensivas e defensivas devido ao pequeno apoio de fogo orgânico e ação de choque, além da limitada proteção contra efeitos de agentes químicos, biológicos, radiológicos e nucleares. (MANUAL TÉCNICO DE EQUITAÇÃO, 2017, p. 7-3).

Diferentemente do quadro organizacional de um pelotão convencional, a tropa montada, de acordo com os dados do Caderno de Instrução (2019), é constituído por um efetivo de, no mínimo, 21 militares divididos em 01 grupo de comando, 02 grupos de combate com 2 esquadras cada, além de 01 grupo de apoio.

Figura 3 – Quadro de organizacional de pessoal e material do pelotão hipomóvel em operações GLO

Nr	Função	Grad	QDM	MUNIÇÃO
Grupo de Comando				
1	Comandante De Pelotão	1º Ten	- Pistola 9 mm, Cassetete e Algema	3 Carregadores plenos
2	Adjunto de Pelotão	2º Sgt	- Pistola 9 mm, Cassete e Algemas	3 Carregadores plenos
3	Granadeiro	Sd	- Munição química, extintor de incêndio e cassetete	2 Granadas de luz e som, 2 fumígenas e 2 lacrimogêneas
1º Grupo de Comando				
4	Comandante de GC	3º Sgt	- Pistola 9 mm, Cassetete e Algemas	3 Carregadores plenos
1ª Esquadra				
5	Comandante de Esquadra	Cb	- Pistola 9 mm, Cassetete e Algemas	3 Carregadores plenos
6	Fuzileiro	Sd	- Munição química, extintor de incêndio e cassetete	2 Granadas de luz e som, 2 fumígenas e 2 lacrimogêneas
7	Fuzileiro	Sd	- Espingarda Calibre 12 e Cassetete	14 munições menos letais e 7 letais
2ª Esquadra				
8	Comandante de Esquadra	Cb	- Pistola 9 mm, Cassetete e Algemas	3 Carregadores plenos
9	Fuzileiros	Sd	- Munições química, extintor de incêndio e cassetete	2 Granadas de luz e som, 2 fumígenas e 2 lacrimogêneas
10	Fuzileiro	Sd	- Espingarda Calibre 12 e Cassetete	14 munições menos letais e 7 letais
2º Grupo de Combate				
11	Comandante de GC	3º Sgt	- Pistola 9 mm, Cassetete e Algemas	3 Carregadores plenos
1ª Esquadra				
12	Comandante de Esquadra	Cb	- Pistola 9 mm, Cassetete e Algemas	3 Carregadores plenos
13	Fuzileiro	Sd	- Munição química, extintor de incêndio e cassetete	2 Granadas de luz e som, 2 fumígenas e 2 lacrimogêneas
14	Fuzileiro	Sd	- Espingarda Calibre 12 e Cassetete	14 munições menos letais e 7 letais
2ª Esquadra				
15	Comandante de Esquadra	Cb	- Pistola 9 mm, Cassetete e Algemas	3 Carregadores plenos
16	Fuzileiro	Sd	- Munição química, extintor de incêndio e cassetete	2 Granada de luz e som, 2 fumígenas e 2 lacrimogêneas
17	Fuzileiro	Sd	- Espingarda calibre 12 e cassetete	14 munições menos letais e 7 letais
Grupo de Apoio				
18	Quateleiro	Sd	-	
19	Guarda Cavalos (a pé)	Sd	-	
20	Guarda Cavala (a pé)	Sd	-	
21	Guarda Cavalos (a pé)	Sd	-	

Fonte: O EMPREGO DO PELOTÃO HIPOMÓVEL EM OPERAÇÕES DE GARANTIA DA LEI E DA ORDEM (2019)

2.3 INSTRUÇÕES AOS CADETES

As instruções do assunto Equitação ministrado aos cadetes de Cavalaria da AMAN são ministradas pela Seção de Equitação e pelo próprio curso em um total de 145 horas aulas (HA) ao longo dos 3 anos de formação técnico-profissional na arma.

No primeiro ano dentro da arma a matéria é dividida e apresentada aos cadetes da seguinte forma: Hipologia, Instrução básica do cavaleiro, Elementos da equitação, Escola do

cavaleiro e das ajudas, Trabalho de salto e no exterior, Cross-Country, Taça Rocco Ramos, Ordem unida e dispersa a cavalo, bem como, Escolta hipomóvel. Para isso, é destinado 69 HA e mais 5 HA as quais são para avaliações e retificações de aprendizado.

Além disso, há o exercício prático supervisionado ET Dragões do Rio Grande, tradicionalmente conhecido como “HIPÃO”, que consiste em um campo de oficinas avaliadas com deslocamentos hipomóveis, esse exercício tem duração de 20 HA diurnas e 8 HA noturnas e busca mostrar ao instruído as adversidades enfrentada em operações com a presença do cavalo.

Figura 4 – PLADIS de equitação do 2º ano de Cavalaria

PLADIS TÉCNICAS MILITARES VII - EQUITACÃO							
DISCIPLINA							
ANO	CURSO	MODALIDADE	MÓDULO	CARGA HORÁRIA TOTAL			
2	CAVALARIA	PRESENCIAL	II	65 Horas-aula (HA) 53 HA Diurnas e 12 HA Noturnas			
UNIDADES DE COMPETÊNCIA	ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS	CONTEÚDOS/ ASSUNTOS	CARGA HORÁRIA		EIXO TRANSVERSAL	PADRÃO DE DESEMPENHO	AVALIAÇÃO
			D	N			
Conduzir o emprego da fração em Operações de Segurança Integrada e no Cerimonial Militar	Comandar fração hipomóvel dos Regimentos de Cavalaria de Guarda no Cerimonial Militar	1. Hipologia a. Partes externas do cavalo e suas funções. b. Belezas, defeitos e taras mais comuns. c. Classificação por pelagens. d. Doenças mais comuns e seus sintomas. e. Medidas de socorro de urgência. f. Alimentos normais dos cavalos. g. Distribuição da forragem dentro do ciclo de alimentação. h. Cuidados na distribuição das forragens. i. Alteração no estado de conservação da forragem. j. Medidas de prevenção de deterioração da forragem. k. Fiscalização da distribuição da forragem l. Ferrajeamento. m. Cuidados com os cascos. n. Ficha solípede. o. Preparação das baias.	04			Conhecer as partes, belezas, defeitos e taras dos equídeos, de acordo com as especificações técnicas previstas no Manual de Hipologia da AMAN, para classificar os equídeos. Correlacionar as doenças e sintomas veterinários, de acordo com as especificações técnicas previstas no Manual de Hipologia da AMAN, a fim de manter as condições sanitárias ideais para o emprego do cavalo. Conhecer as atividades de alimentação e forragem dos equídeos, de acordo com as especificações técnicas previstas no Manual de Hipologia da AMAN, a fim de manter as condições sanitárias ideais para o emprego do cavalo.	- AA
		2. Instrução básica do cavaleiro a. Cuidados diários do trato com o cavalo. b. Cuidados durante o trabalho com o cavalo. c. Cuidados depois do trabalho com o cavalo. d. Cuidados periódicos com o cavalo. e. Cuidados, limpeza e conservação do arreamento. f. Encilhagem e desencilhagem de um cavalo.	02		1. Atitudes: a. Organização b. Responsabilidade c. Liderança d. cooperação e. Autoconfiança f. Decisão 2. Valores: a. Amor a profissão e entusiasmo profissional. 3. Capacidades Morais: a. Coragem Moral	Conhecer e correlacionar os cuidados com os equídeos antes, durante e depois do trabalho, de acordo com as especificações técnicas do manual de equitação, para executar os procedimentos de cuidados e a preparação do cavalo para a equitação. Conhecer a técnica e os materiais de encilhagem, de acordo com as especificações técnicas do manual de equitação, para executar os procedimentos de preparação dos equídeos para a equitação.	
		3. Elementos da equitação a. Apresentação a cavalo. b. Montar e apejar do cavalo. c. Ações decorrentes do comando de "preparar para montar". d. Ações decorrentes do comando "preparar para apejar". e. Segurar as rédeas utilizando uma e ambas as mãos. f. Ajuste das rédeas. g. Posição do cavaleiro a cavalo com o animal parado h. Posição do cavaleiro a cavalo com o animal em movimento. i. Deslocamento com o cavalo ao passo, ao trote e ao galope.	04	06		Compreender e executar as ações e comandos de montaria, com o cavalo em situação estática, de acordo com as especificações técnicas do manual de equitação, para executar os movimentos a cavalo com a montaria parada e em andadura.	
		4. Escola do Cavaleiro a. Equilíbrio na posição do cavaleiro a cavalo. b. Assento na sela. c. Defeitos de posição resultantes da falta de flexibilidade. d. Obtenção da completa independência das diferentes partes do corpo (ajudas). e. Eliminação das contrações do cavaleiro.	03	02		Compreender e correlacionar as posições e ajudas, de acordo com as especificações técnicas do manual do cavaleiro, para executar a posição corporal correta a cavalo.	

UNIDADES DE COMPETÊNCIA	ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS	CONTEÚDOS/ ASSUNTOS	CARGA HORÁRIA		EIXO TRANSVERSAL	PADRÃO DE DESEMPENHO	AVALIAÇÃO			
			D	N						
Conduzir o emprego da fração em Operações de Segurança Integrada e no Cerimonial Militar	Comandar fração hipomóvel dos Regimentos de Cavalaria de Guarda no Cerimonial Militar	5. Escola das ajudas a. Efeito das ajudas. b. Emprego das ajudas para marchar, parar e volver. c. Mudanças de direção, linhas quebradas, voltas e meias voltas, ao passo e ao trote. d. Andaduras (passo, trote e galope).	02	04	1. Atitudes: a. Organização b. Responsabilidade c. Liderança d. cooperação e. Autoconfiança f. Decisão 2. Valores: a. Amor a profissão e entusiasmo profissional. 3. Capacidades Morais: a. Coragem Moral	Compreender e correlacionar as ajudas de maneira correta e de forma independente, nas três andaduras, de acordo com o manual de equitação para obter a submissão natural do cavalo e a sua condução de maneira eficiente.	- AA			
		6. Trabalho de salto a. Gesto e os tempos de salto. b. Posição do cavaleiro e o papel das articulações. c. Posição das pernas e dos pés nos estribos. d. Absorção das reações. e. Direção do olhar durante a abordagem e o salto do obstáculo.	06			Compreender e correlacionar a gestualística, o posicionamento e os movimentos de acordo com o manual de equitação para executar o salto sobre pequenos obstáculos de forma independente nas três andaduras.				
		7. Trabalho no exterior a. Objetivos b. Percurso em terreno variado. c. Saltos sobre os obstáculos naturais existentes no terreno. d. Abordagem do obstáculo.	06			Compreender e correlacionar as atitudes do cavaleiro e de sua montaria, de acordo com o manual de equitação, obter a submissão natural do cavalo e a sua condução de maneira eficiente, num ambiente externo.				
				8. Cross-Country a. Objetivos b. Percurso c. Saltos sobre obstáculos variados existentes no terreno. d. Abordagem do obstáculo		12			Compreender e correlacionar as atitudes do cavaleiro e de sua montaria, de acordo com o manual de equitação, para executar percursos de crosscountry em terreno variado, com a transposição de obstáculos fixos artificiais e naturais e dentro de um tempo concedido	- AC
				9. Taça Rocco Ramos a. Percursos		08			Aplicar as técnicas de equitação Cross Country, de acordo com o manual de equitação, para participar de competições.	
				10. Ordem unida e dispersa a cavalo a. Comandos da ordem unida para um pelotão hipomóvel nas três andaduras. b. Movimentos previstos para a ordem unida a cavalo. c. Execução do comando de um pelotão hipomóvel.		02			Compreender e executar os movimentos e comandos da ordem unida a cavalo com correção, de acordo com as especificações técnicas e táticas previstas no manual de equitação, para comandar uma fração hipomóvel.	
				11. Escolta Hipomóvel a. Organização e constituição. b. Autoridades que têm direito à escolta de honra. c. Continência à autoridade. d. Tomada do dispositivo. e. Padrão de pelagem da cavalaria. f. Material de encilhagem. g. Preparação do cavalo, do material e do uniforme. h. Quadro horário para o cumprimento de uma missão de escolta hipomóvel. i. Deslocamento nas 03 (três) andaduras de maneira alinhada. j. Técnicas de condução do cavalo e posição da lança. k. Apoios à escolta		04			Compreender e correlacionar as condicionantes, as situações, as características e o equipamento, de acordo com as especificações técnicas do Vade-mécum de Cerimonial Militar e do manual de equitação, para executar a escolta hipomóvel.	

Fonte: CURSO DE CAVALARIA (2020)

No segundo ano na arma, levando em conta que o cadete já teve contato com o animal e já possui noções básicas do trato e manejo do equino, são ministrados os assuntos: Emprego do cavalo, no qual é previsto ser apresentado as características, possibilidades e limitações; O emprego da tropa hipomóvel em OCD; O pelotão de choque e o transporte de tropas desta natureza; Salto e a, tradicional, Caça Raposa, sendo destinado 46 HA para as instruções e 06 HA para avaliações e retificações de aprendizado.

Figura 5 – PLADIS de equitação do 3º ano de Cavalaria

PLANO DE DISCIPLINA (PLADIS)							
DISCIPLINA	TÉCNICAS MILITARES X						
ANO	CURSO	MODALIDADE	CARGA HORÁRIA TOTAL				
3º	CAVALARIA	PRESENCIAL	52 HA				
COMPETÊNCIA PRINCIPAL: Comandar frações em situação de não-guerra.							
UNIDADES DE COMPETÊNCIAS	ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS	CONTEÚDOS/ ASSUNTO	CARGA HORÁRIA		EIXO TRANSVERSAL*	PADRÕES DE DESEMPENHO	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
			Diu	N			
Conduzir o emprego da fração em Operações de Segurança Integrada e no Cerimonial Militar	Comandar fração hipomóvel dos Regimentos de Cavalaria de Guardas no Cerimonial Militar e nas Operações tipo Polícia inseridas no quadro de garantia da lei e da ordem	1. Emprego do cavalo a. Características, possibilidades e limitações. Emprego da tropa hipomóvel em operações; b. Emprego da tropa hipomóvel nas OCD; c. Pelotão hipomóvel de choque; d. Deslocamento e Transporte da Tropa Hipomóvel.	14	-	1) Abnegação 2) Adaptabilidade 3) Autoconfiança 4) Decisão 5) Dedicção 6) Disciplina 7) Equilíbrio emocional 8) Iniciativa 9) Organização 10) Persistência 11) Rusticidade 12) Sociabilidade	Empregar corretamente as ajudas naturais e artificiais, em picadeiro, de acordo com o manual do cavaleiro, para conduzir o cavalo nas três andaduras	AC
		02. Salto a. Trabalho sobre cavaletes; b. Execução de saltos sobre obstáculos isolados, em pista e	28	-	Executar um percurso de salto, em um total de 10 obstáculos, sendo um duplo, na altura e largura máxima, de 1,00m x 1,20m.		

PLADIS e PLANID – 3º Ano/Curso de Cavalaria

FI 22/42

COMPETÊNCIA PRINCIPAL: Comandar frações em situação de não-guerra.							
UNIDADES DE COMPETÊNCIAS	ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS	CONTEÚDOS/ ASSUNTO	CARGA HORÁRIA		EIXO TRANSVERSAL*	PADRÕES DE DESEMPENHO	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
			Diu	N			
		no exterior; e. Execução de saltos sobre obstáculos em linha reta, de 3 a 7 lances de galope; d. Execução de saltos sobre obstáculos em linha quebrada, de 4 a 7 lances de galope;					
Conduzir o emprego da fração em Operações de Segurança Integrada e no Cerimonial Militar	Comandar fração hipomóvel dos Regimentos de Cavalaria de Guardas no Cerimonial Militar e nas Operações tipo Polícia inseridas no quadro de garantia da lei e da ordem	e. Execução de saltos sobre obstáculos duplos e triplos; f. Participação em Provas hípicas e reprises de adestramento.	-	-	1) Abnegação 2) Adaptabilidade 3) Autoconfiança 4) Decisão 5) Dedicção 6) Disciplina 7) Equilíbrio emocional 8) Iniciativa 9) Organização 10) Persistência 11) Rusticidade 12) Sociabilidade	Executar um percurso de salto, em um total de 10 obstáculos, sendo um duplo, na altura e largura máxima, de 1,00m x 1,20m.	AC
		03. Caça à Raposa a. Participar de uma competição de caça à raposa	04	-	Executar figuras de picadeiro, com o cavalo apoiado e descontraído, como prescreve o manual do cavaleiro, com a finalidade de adestrar o animal.		

* Os Eixos transversais previstos são os principais a serem desenvolvidos, podendo ser desenvolvidos outros além, a critério do instrutor.

Fonte: CURSO DE CAVALARIA (2020)

No último ano de formação é complementado o assunto Salto, sendo ensinado regulamentos e a forma como são organizados os concursos hípicos, além de, ministrado

noções básicas de Polo. Com esse objetivo, é destinado 30 HA para instruções e 04 HA para avaliações.

Figura 6 – PLADIS de equitação do 4º ano de Cavalaria

PLADIS							
DISCIPLINA	TÉCNICAS MILITARES I - EQUITAÇÃO						
ANO	CURSO	MODALIDADE	CARGA HORÁRIA TOTAL				
4º	CAVALARIA	PRESENCIAL	34 HA				
COMPETÊNCIA PRINCIPAL: Comandar as frações hipomóveis em situação de não guerra.							
UNIDADES DE COMPETÊNCIAS	ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS	CONTEÚDOS ASSUNTOS	CH CONTEÚDOS / ASSUNTO		EIXO TRANSVERSAL (ET)	PADRÃO DE DESEMPENHO (PD)	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO (tipo)
			Diu	N			
Apresentar nível técnico suficiente para participar de provas de Salto Clássico e jogos de Polo, de acordo com a regulamentação específica.	Conduzir o cavalo com segurança em provas de Salto Clássico com altura de 0,90m	1.Salto a.Escola do Cavaleiro; b.Regulamentos; e c.Org de Concursos.	15	-	a. Resiliência b. Trabalhar sob pressão c. Liderança d. Autoconfiança e. Proatividade f. Iniciativa g. Responsabilidade h. Flexibilidade corporal i. Força dinâmica j. Força explosiva k. Agilidade l. Resistência aeróbica	Participar de etapas da Taça Cap Erik Vasconcelos, Alcides de Azevedo e Muniz de Aragão da AMAN.	01 AA
	Conduzir o cavalo com segurança e realizar as tacadas fundamentais em um jogo de Polo.	2.Polo a.Regulamentos; e b.Organização de Torneios.	15	-	m. Resist muscular Loc n. Coordenação motora o. Equilíbrio dinâmico p. Equilíbrio recuperado q. Coragem física r. Equilíbrio emocional s. Decisão	Executar as quatro tacadas fundamentais e participar de um jogo de polo.	01 AC

PLADIS e PLANID – 4º Ano/Curso de Cavalaria.....FI17/22

Fonte: CURSO DE CAVALARIA (2020)

2.4 PEDIDO DE COOPERAÇÃO DE INSTRUÇÃO

Ao longo dos anos letivos da AMAN existem instruções específicas que são ministradas em Unidades Militares (OM) especializadas no assunto, para isso, primeiramente é feito uma verificação da viabilidade da realização destas instruções em outra OM e, posteriormente, são iniciadas as medidas de cunho administrativo e logístico para a solicitação destes Pedidos de Cooperação de Instrução (PCI), assim, os militares são deslocados até a OM em questão para atender a demanda da disciplina.

No caso da AMAN a Unidade Militar mais próxima, detentora do conhecimento específico em questão, é a Escola de Equitação do Exército (EsEqEx) a qual é localizada na cidade do Rio de Janeiro, cerca de 150 km da AMAN, e que se caracteriza por ser o berço da doutrina equestre e responsável pela padronização do conhecimento em âmbito Forças Armadas. Esta instituição de ensino, além dos cursos de monitor e instrutor de equitação, conta atualmente com um estágio de emprego militar de equídeos que é dividido em 4

conteúdos, com carga horaria total de 45 HA, sendo eles: Escola do cavaleiro (3 HA), Ordem unida a cavalo (12 HA), Organização e emprego da tropa montada em Op GLO (6 HA) e Missão da tropa montada em Op GLO (24 HA).

Figura 7 – PLADIS dos conteúdos 3 e 4 do Estágio de Emprego Militar de Equídeos

COMPETÊNCIA PRINCIPAL (CP): Desempenhar as funções de Instrutor de Equitação.				
Unidade de Competência (UC): Planejar, executar e avaliar as atividades equestres voltadas para o emprego militar de equídeos.				
Elemento de Competência (EC): 1) Difundir a doutrina relacionada ao emprego militar de equídeos. 2) Ministar e avaliar as instruções para o emprego militar de equídeos nas Operações de Garantia da Lei e da Ordem.				
CONTEÚDO: 3. Organização e emprego da Tropa Montada em Op GLO	Cg H: 6 h		EIXO TRANSVERSAL	PADRÕES DE DESEMPENHO
ASSUNTOS:	D	N		
a. Emprego da Tropa Hipomóvel em Operações de Garantia da Lei e da Ordem.	2 h	-	Dedicação	1) descrever as características, possibilidades e limitações da tropa hipomóvel em operações de GLO; 2) descrever as vulnerabilidades e limitações da tropa hipomóvel em operações de GLO; 3) identificar as formas de emprego da tropa hipomóvel em operações de GLO; 4) identificar o apoio logístico necessário para o emprego da tropa hipomóvel em operações de GLO
b. Material empregado em Operações de Garantia da Lei e da Ordem.	2 h	-	Dedicação	1) descrever o material empregado pela tropa hipomóvel em operações de GLO 2) identificar o material de encilhagem 3) identificar o material de proteção do cavalo; 4) identificar o material de proteção do cavaleiro; 5) identificar o armamento empregado e sua utilização.
c. Seleção e Treinamento do Cavalo para Operações de Garantia da Lei e da Ordem.	2 h	-	Dedicação	1) descrever as características do equídeo a ser empregado conforme o tipo de missão e ambiente operacional; 2) identificar o adestramento básico do equídeo militar; E 3) elaborar um plano de treinamento e preparação do equídeo militar para os diferentes tipos de emprego.

COMPETÊNCIA PRINCIPAL (CP): Desempenhar as funções de Instrutor de Equitação.				
Unidade de Competência (UC): Planejar, executar e avaliar as atividades equestres voltadas para o emprego militar de equídeos.				
Elemento de Competência (EC): 1) Difundir a doutrina relacionada ao emprego militar de equídeos. 2) Ministar e avaliar as instruções de Ordem Unida a Cavalo. 3) Ministar e avaliar as instruções para o emprego militar de equídeos nas Operações de Garantia da Lei e da Ordem.				
CONTEÚDO: 4. Missões da Tropa Montada em Op GLO.	Cg H: 24 h		EIXO TRANSVERSAL	PADRÕES DE DESEMPENHO
ASSUNTOS:	D	N		
a. Ordem unida.	4 h	-	Dedicação/ Equilíbrio emocional	1) descrever a composição básica da tropa montada; 2) descrever as formações da tropa montada; 3) praticar as formações e evoluções da tropa montada; 4) evidenciar a capacidade de realizar, espontaneamente, atividades com empenho e entusiasmo (dedicação); 5) evidenciar a capacidade de controlar as próprias reações para continuar a agir, apropriadamente, nas diferentes situações (equilíbrio emocional); e
b. Missões de patrulha montada.	8 h	-	Adaptabilidade	1) descrever como são utilizados os equídeos nestas missões; 2) identificar os equipamentos utilizados nestes tipos de missões; 3) identificar os aspectos positivos do emprego de equídeos nos diversos ambientes operacionais; 4) identificar os aspectos negativos do emprego de equídeos nos diversos ambientes operacionais; 5) executar uma Patrulha Hipomóvel Escola; 6) evidenciar a capacidade de relacionar-se com outros por meio de ideias e ações (comunicabilidade); e 7) evidenciar a capacidade de ajustar-se, apropriadamente, às mudanças de situações (adaptabilidade).
c. Missões de Controle de Distúrbios Civis (CDC).	8 h	-	Equilíbrio emocional/ Adaptabilidade	1) descrever como são utilizados os cavalos nestas missões; 2) identificar os equipamentos utilizados nestes tipos de missões; 3) identificar os aspectos positivos e negativos do emprego de cavalos em CDC; 4) identificar os golpes a serem executados com espada; 5) executar com presteza os comandos executados durante estas missões; 6) executar as diversas formações empregadas neste tipo de missão; 7) executar os movimentos com armas previstos; 8) evidenciar a capacidade de ajustar-se, apropriadamente, às mudanças de situações (adaptabilidade); e 9) evidenciar a capacidade de controlar as próprias reações para continuar a agir, apropriadamente, nas diferentes situações (equilíbrio emocional).
d. Missões em ambiente de montanha.	4 h	-	Adaptabilidade/ Equilíbrio emocional	1) descrever como são utilizados os equídeos nestas missões; 2) identificar os equipamentos utilizados nestes tipos de missões; 3) executar uma missão de emprego de equídeos em elevação pedregosa; 4) compor um relatório da missão; 5) evidenciar a capacidade de ajustar-se, apropriadamente, às mudanças de situações (adaptabilidade); e 6) evidenciar a capacidade de controlar as próprias reações para continuar a agir, apropriadamente, nas diferentes situações (equilíbrio emocional).

Fonte: ESCOLA DE EQUITAÇÃO DO EXÉRCITO (2021)

Os 02 primeiros conteúdos, como pode ser visualizado anteriormente, já são contemplados ao longo da formação do oficial, porém, os 02 últimos vão de encontro com a debilidade acadêmica, no que diz respeito ao assunto equitação, a condensação destes dois módulos de instrução totalizam 30 HA, ou seja, 01 semana de instrução, a qual pode ser, se houver acerto entre a AMAN e a EsEqEx, utilizada para o engrandecimento da parte intelectual, bem como, corroborar para que os futuros oficiais conheçam mais sobre a instituição e seus ramos.

3 REFERENCIAL METODOLÓGICO

3.1 TIPO DE PESQUISA

De acordo com o objetivo de analisar o PLADIS referente ao assunto equitação ministrado ao Curso de Cavalaria da AMAN, bem como, levantar dados quanto a preparação dos cadetes, e aspirantes para servir em Regimentos de Cavalaria de Guarda foi realizado uma pesquisa descritiva a fim de observar e estabelecer uma relação entre as variáveis avaliadas. Utilizaram-se questionários como instrumentos de coleta, a fim de, quantificar a padronização do conhecimento do futuro oficial sobre o assunto em questão.

Fez-se uso do estudo de campo com o objetivo de levantar os principais dados necessários para o estudo, os questionários (APÊNDICES A, B e C) foram aplicados aos cadetes da turma “Dona Rosa da Fonseca”, atual 4º ano do Curso de Cavalaria, e em oficiais que estão servindo e/ou que serviram em alguma das unidades de Guarda nas funções de comandantes de pelotão e/ou esquadrão, o que os tornam população amostral do estudo.

O referente público foi indagado sobre a importância do estudo da tropa hipo nos bancos escolares e da capacitação, para integrar tropa dessa natureza, com o qual saem da escola de formação.

Os questionários foram estruturados de forma mista, com perguntas quantitativas, para levantar dados amostrais, e perguntas qualitativas, para arrecadar informações verossímeis sobre o referente tema, dando a pesquisa uma abordagem quantiqualitativa.

3.2 MÉTODOS

3.2.1 Análise dos PLADIS

Foi necessário quantificar a carga horária destinada a matéria equitação, assim como, distinguir as diferentes atividades equestres de acordo com seus objetivos, a fim de, analisar o espaço ou a premência de incrementar instruções voltadas a GLO hipomóvel na carga horaria desta matéria.

Informações como o total de horas utilizadas para equitação voltada ao meio militar e ao desenvolvimento de atributos através do desporto foram objetos de análise.

3.2.2 Análise do preparo dos cadetes e aspirantes

O preparo dos cadetes, do Curso de Cavalaria, e dos aspirantes a oficial, que foram classificados em Regimentos de Cavalaria de Guarda, em sua primeira Organização Militar foi alvo de discussão, assim como, foi levantado a visão de seus comandantes em relação ao desempenho dos recém chegado a tropa.

Para isso, foi encaminhado, por meio eletrônico, questionários aos cadetes da turma de cavalaria do 4º ano da turma de formação de 2021, militares que foram classificados aspirantes nos Regimentos de Cavalaria de Guarda, e a seus respectivos comandantes.

3.3 ANÁLISE ESTATÍSTICA

Foram realizadas a tabulação quantitativa, o tratamento estatístico e a análise comparativa dos dados e resultados apurados através dos questionários supra citados. Foram tabulados respostas de 68 cadetes de cavalaria, todos no último ano de formação, de 14 militares que foram aspirantes em RCG's e de 12 oficiais que foram comandantes de esquadrão de algum militar nesta situação. Também foram tabulados comentários deixados em campo aberto pelos mesmos.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

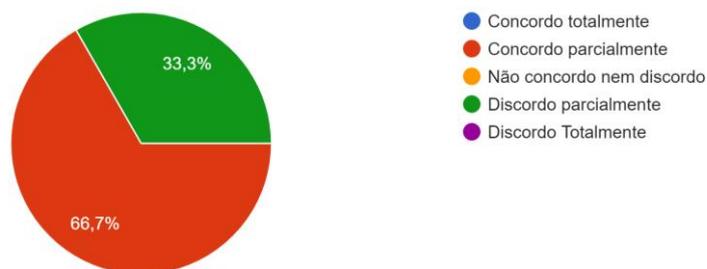
Com objetivo de analisar o problema que norteou a pesquisa foram elaborados questionários que tiveram por finalidade, primeiramente, verificar a opinião dos comandantes de esquadrão Hipomóvel quanto ao preparo que o aspirante possui para adestrar sua fração as Op GLO Hipo levando em consideração as instruções que receberam na AMAN.

O primeiro questionário foi aplicado a doze militares os quais desempenham ou desempenharam a função de comandantes de esquadrão em algum dos Regimentos de Cavalaria de Guarda e tiveram como subordinado, direta ou indiretamente, aspirantes recém egressos da AMAN.

Quando perguntado a estes se, ao se apresentarem na OM, os aspirantes possuam um nível de equitação e domínio do corrente assunto suficiente para comandar um pelotão hipomóvel e ministrar instruções a seus subordinados, houve uma majoritariedade de concordância parcial, vide gráfico a baixo, logo, pode-se deduzir que a maioria dos que responderam à pesquisa acreditam que para as atividades diárias de um pelotão Hipo há certo conhecimento por parte do aspirante.

Gráfico 1: Opinião dos comandantes de esquadrão sobre o preparo do aspirante para comandar Pel Hipo

12 respostas

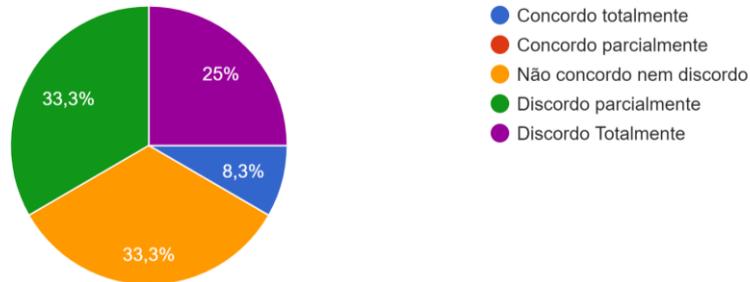


Fonte: AUTOR (2020)

Por outro lado, ao questiona-los sobre o conhecimento para estarem à frente de seus pelotões em uma Op GLO a discordância aumenta, sendo que apenas um pequeno percentual de, aproximadamente, 08 % concordaram que os aspirantes detinham esse conhecimento ao chegarem da AMAN.

Gráfico 2: Opinião dos comandantes de esquadrão sobre o preparo do aspirante para comandar Pel Hipo em Op GLO

12 respostas



Fonte: AUTOR (2020)

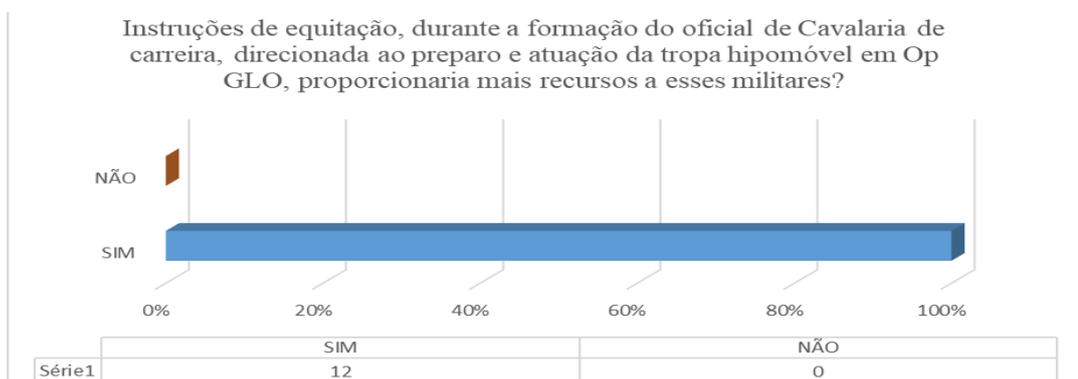
Além disso, foi levantado pela pesquisa que, a totalidade dos respondentes compactuam com a ideia de que instruções durante a formação do oficial de cavalaria de carreira direcionada ao Pel Hipo em Op GLO proporcionariam mais recursos aos aspirantes, conforme mostra o Gráfico 3 expostos a baixo. Na pesquisa, também, foi deixado um campo aberto destinado a comentários que estes julgassem pertinentes ao corrente assunto, no qual pode-se notar que estes acreditam haver necessidade de um ajuste na transmissão deste conhecimento.

RESPONDENTE 1: De 2005 para os dias atuais as gerações de Asp que recebi vieram a cada ano sabendo menos equitação. É necessário padronização dos conceitos de GLO Hipo entre os RCG, EsEqEx, AMAN e CIGLO. Instruções de GLO Hipo aliadas a prática do Polo contribuíram muito no desenvolvimento da equitação dos atuais Ten do 1º RCG em 2020.

RESPONDENTE 2: A carga horária de GLO Hipo é quase nula na formação acadêmica, porém, na atual conjuntura política e social do país, se torna fulcral agregar mais tempo para tratar do assunto nos bancos escolares.

(EXTRATO DE COMENTÁRIOS LEVANTADOS PELA PESQUISA, APÊNDICE A, identidade dos respondentes em confidencialidade, AUTOR 2020).

Gráfico 3: Concordância sobre aumento de instruções de equitação voltadas ao GLO



Fonte: AUTOR (2020)

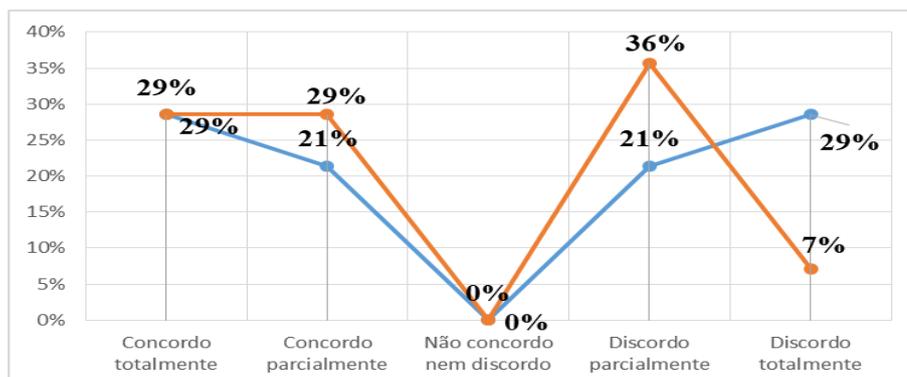
O segundo questionário (apêndice B) foi aplicado a 14 oficiais os quais foram classificados, como aspirantes, em algum dos Regimentos de Cavalaria de Guarda, todos desempenharam função de comandantes de pelotão hipomóvel em algum dos anos que estiveram servindo no Regimento.

Inicialmente foi perguntado se, ao assumir esta função, consideravam que a formação acadêmica o proporcionou domínio suficiente do corrente assunto para comandar e ministrar instruções a seus subordinados, podendo se constatar, com base nas respostas, que a opinião é dividida, pois 50% dos respondentes concordam total ou parcialmente que a formação o capacitou e os outros 50% discordam total ou parcialmente como pode-se ver na linha “azul” do Gráfico 4.

Alguns deles, ainda, relataram que ao chegar a um RCG, o aspirante não possui embasamento equestre suficiente para desempenhar suas funções, necessitando-se, uma adaptação na formação, uma vez que, este será cobrado logo de início quanto a obtenção deste conhecimento, por vezes, ministrando instruções teóricas, entretanto, estes também ressaltaram que o conhecimento deve ser mais amplo, incluindo a parte tática através do planejamento e execuções de operações, onde se utilizará a plataforma cavalo, pois não se deve focar somente no GLO e deixar de lado a principal missão da Força de garantir a defesa externa.

Em concordância com a pergunta anterior, foi questionado se ao apresentar-se na OM sentiam-se aptos a estar à frente de seu pelotão em uma Op GLO e 58% alegaram que não estavam em condições, como se vê na linha “laranja” do gráfico 4.

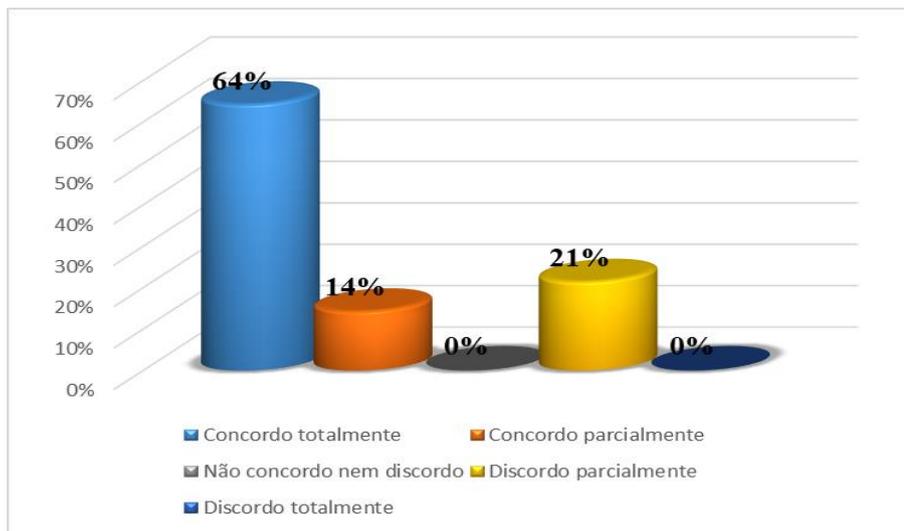
Gráfico 4: Concordância sobre a capacitação proporcionada pela formação acadêmica e aptidão para estar à frente do pelotão em uma Op GLO



Fonte: AUTOR (2020)

Na mesma pesquisa foi indagado se concordavam que instruções de equitação durante a formação direcionada ao preparo e atuação da tropa hipo em Op GLO, proporcionaria mais recursos para desempenhar suas funções e 78% concordaram total ou parcialmente, como mostra o gráfico a baixo.

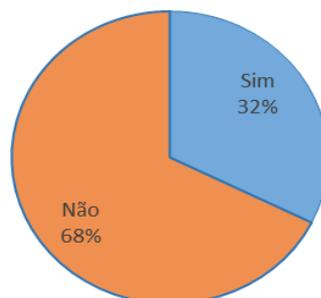
Gráfico 5: Concordância sobre o aumento do número de instruções durante a formação do oficial de cavalaria



Fonte: AUTOR (2020)

O último questionário foi apresentado a sessenta e oito cadetes do atual quarto ano do Curso de Cavalaria da AMAN, os quais todos receberam instruções de equitação, destes vinte e dois, aproximadamente 32%, responderam ter um conhecimento prévio sobre o assunto devido ao contato com a equitação antes de ingressar na AMAN, seja em atividades de campo, trabalho, colégios militares ou competições hípcas, isso pode ser constatado no Gráfico 6.

Gráfico 6: Quantitativo de cadetes que tiveram contato com equitação antes da AMAN



Fonte: AUTOR (2020)

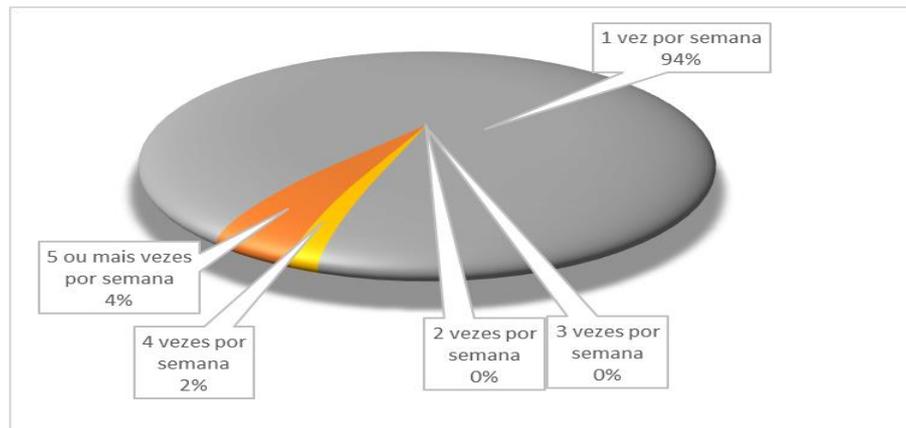
Na Tabela 1 e Gráfico 7 pode-se observar que há uma certa frequência nas instruções de equitação durante o ano, sendo que, os cadetes que recebem uma carga horária maior de instruções são integrantes da equipe de equitação responsáveis por representar a AMAN em competições hípcas.

Tabela 1: Dados sobre a frequência das instruções de equitação

Total de respondentes									
68					100%				
Frequência das instruções de equitação									
1 vez por semana	2 vezes por semana	3 vezes por semana	4 vezes por semana	5 ou mais vezes por semana					
64	94%	0	0%	0	0%	1	2%	3	4%
Foram da equipe de equitação da AMAN em algum dos anos da formação									
7					10%				
Foram ou são da equipe de equitação e fazem parte da pequena parcela que tem instrução mais de 1 vez por semana									
4					6%				
Fazem parte da pequena parcela que tem instrução mais de 1 vez por semana que integram a equipe de equitação da AMAN									
4					100%				

Fonte: AUTOR (2020)

Gráfico 7: Frequência das instruções de equitação



Fonte: AUTOR (2020)

Outro dado importante e que consta neste questionário é a fundamental relevância da equitação no desenvolvimento de atributos da área afetiva inerentes ao militar de cavalaria como coragem, iniciativa, rusticidade, liderança e flexibilidade. O Gráfico 8 ilustra que a maior parte do universo dos respondentes compactuam desta ideia, uma vez que, mais de 80% concordam total ou parcialmente que a equitação é uma ferramenta para estimular e desenvolver essas características.

Gráfico 8: Concordância sobre o desenvolvimentos de atributos da área afetiva



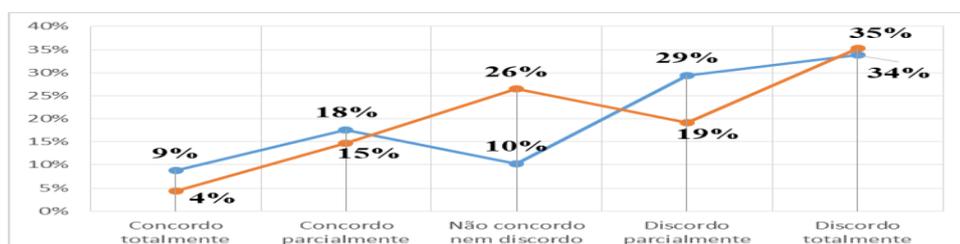
Fonte: AUTOR (2020)

Na pergunta do tópico “2” do questionário anexado ao final deste trabalho (apêndice C) foi perguntado se a carga horária, anual, disponibilizada a esta matéria era suficiente para um aprendizado sobre o assunto capaz de os preparar para ministrar instruções aos seus subordinados na tropa, assim, pode-se inferir pelo traçado azul do Gráfico 9 que, na visão do cadete, apenas uma percentagem de aproximadamente 27% concordaram total ou parcialmente com o fato da quantidade de instruções de equitação ser suficiente durante o curso.

Dando continuidade ao questionário foi perguntado se caso fossem classificados em algum dos Regimentos de Cavalaria de Guarda se sentiam aptos a ministrar instruções a seus pelotões sobre o emprego da fração hipomóvel em Op GLO, tal pergunta tinha por objetivo indaga-los se os conhecimentos abordados estão sendo suficiente para atender a demanda do corpo de tropa, bem como, suas aptidões para ministrar instruções a seus pelotões sobre o emprego da fração hipo em Op GLO.

O traçado laranja do Gráfico 9, expõe que: 4% concordam totalmente, 15% concordam parcialmente, 26% não concordam nem discordam, 19% discordam parcialmente e 35% discordam totalmente.

Gráfico 9: Concordância sobre a quantidade de instruções ministradas na AMAN e aptidão para ministrar instruções no corpo de tropa

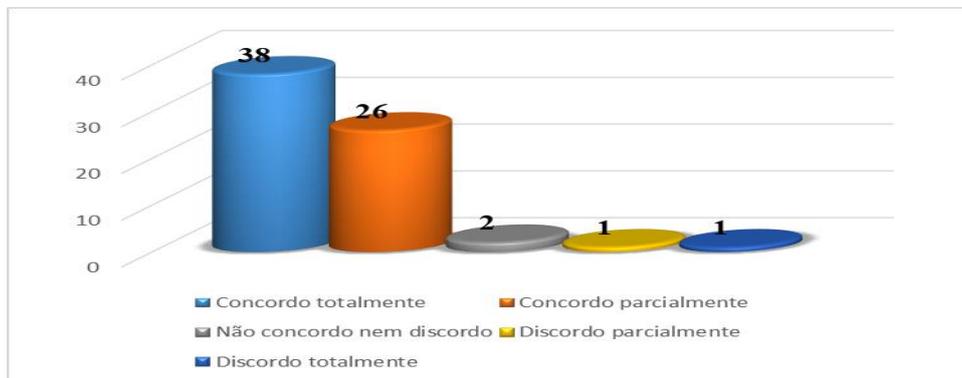


Fonte: AUTOR (2020)

Analisando o gráfico acima observa-se que mais de 60% da turma não acha suficiente a carga horária da matéria e, em consonância disto, mais da metade do atual quarto ano não se sente suficientemente preparado para ensinar os conhecimentos equestres quando ligados a Op GLO. Sendo que, existe a possibilidade de um aspirante comandar um pelotão montado e instruir seus comandados para estar em condições de serem empregados.

Para encerrar este questionário foi perguntado se instruções específicas sobre o assunto, ainda na formação, os ofereceria um melhor preparo para realizar esta atividade, podendo-se observar que sessenta e quatro dos cadetes concordaram total ou parcialmente que esse aprendizado seria de grande valia para aprimorar o conhecimento do oficial de carreira, como assinalado no Gráfico 10.

Gráfico 10: Concordância sobre o aumento da carga horária de equitação



Fonte: AUTOR (2020)

Diante dos resultados, pode-se fazer algumas inferências. As respostas mostram que alguns cadetes chegam na AMAN apresentando um conhecimento básico de algum tipo de equitação, o que é um facilitador para as instruções. Esses instruendos tornam-se elementos fundamentais para auxiliar na boa compreensão das instruções dos demais, seja os ajudando ou deixando o tempo maior para os que possuem dificuldade.

A pesquisa de campo foi realizada por meio de um questionário aplicado em uma amostra de sessenta e oito cadetes do atual quarto ano do Curso de Cavalaria inseridos em uma população de mais de quatrocentos cadetes existentes na turma de formação 2021 da AMAN. Deve-se enfatizar o fato de que o questionário foi aplicado por meio eletrônico e os resultados e análises encontrados neste trabalho não devem ser generalizados aos cadetes de outras armas da AMAN, a militares de outras escolas de formação ou de outra Força Armada.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa buscou identificar se as instruções ministradas, ao longo da formação, aos cadetes do Curso de Cavalaria da AMAN podem ser aprimoradas para que melhor adestrem as frações hipomóveis que comandarão na tropa assim que declarados aspirantes. Ao longo dos três anos de formação é apresentado aos discentes como atuar em Op GLO convencionais sem utilização do cavalo e, de forma superficial, o utilizando.

Com base na pesquisa de campo pode-se notar que uma parcela dos cadetes, que responderam ao questionário, já haviam tido contato com algum tipo de equitação antes de ingressar na AMAN ou foram da equipe de hipismo durante algum ano da formação, assim, tendo uma experiência um pouco mais abrangente sobre cavalo e fazendo com que o interesse pelos assuntos equestres despertassem com maior facilidade, desenvolvendo maiores condições de preparo.

Por outro lado, a maior parte dos respondentes assinalou não ter tido vínculo com o cavalo ao adentrar na AMAN e, por isso, o interesse pela doutrina militar equestre e pelos conhecimentos técnicos agregados deve ser despertado através das instruções e atividades hípcas realizadas pelo curso e pela Seção de Equitação, as quais, se não forem atrativas, dificulta o processo de aprendizado.

Além disso, a forma de transmitir o conhecimento ao cadete é de grande importância, pois eles serão disseminadores desse aprendizado aos integrantes de seus pelotões e o conteúdo quando ensinado nos bancos escolares facilita a padronização porque todos recebem a mesma instrução nas mesmas condições.

O emprego da tropa hipo em Op GLO, como pode ser observado no trabalho a cima, tem se tornado frequente e, por isso, o adestramento destes precisa ser constante, portanto, os futuros aspirantes terão de estar, diariamente, aprimorando e condicionando suas frações para que quando exigido as consigam empregar de forma correta.

Ao longo do ano de 2020, foi disponibilizado, por meio de eletivas aos então cadetes do quarto ano, um estágio de emprego militar de equídeos, o qual foi citado ao longo do trabalho, este é ministrado pela Escola de Equitação do Exército, detentora da doutrina equestre da força, que tem aprimorado esses conhecimentos através de pesquisas e trocas de conhecimentos com as polícias militares montadas dos mais distintos estados.

Esse fato mostra que a Força tem se preocupado com essa lacuna e seria cabível um contato da AMAN com a EsEqEx, sediada no Rio de Janeiro, RJ, para se fazer um estudo de

caso e verificar a possibilidade de transformar essa eletiva em um pedido de cooperação de instrução, pois, como visto anteriormente, este estágio pode ser condensado em uma semana de instrução para atender a demanda da formação, podendo ser encaixado em uma das semanas de Operações Ofensivas ou Defensivas, uma vez que, estas operações se repetem periodicamente durante os três anos do cadete na arma, assim, oferecendo aos futuros comandantes de pelotão hipomóvel um aprendizado atualizado e nas condições apropriadas, bem como, promovendo um aprimoramento no processo de ensino para um melhor resultado no preparo do futuro aspirante.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**: promulgada em 5 de outubro de 1988.

_____, Exército. Estado-Maior. **EB60-MT-26.401: Manual Técnico de Equitação**. 1. Ed. Brasília: 2017.

_____, Exército. Estado-Maior. **EB70-CI-11.427: Caderno de Instrução, O Emprego do Pelotão Hipomóvel em Operações de Garantia da Lei e da Ordem**. Exp. Ed. Brasília: 2019.

_____, Ministério da Defesa. Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas. **MD33-M-10: Garantia da Lei e da Ordem**. 2. Ed. Brasília: 2014.

_____, Decreto não numerado, de 8 de ago de 2016. **Amplia e sistematiza as determinações presidenciais de emprego das Forças Armadas para Garantia da Lei e da Ordem nos Jogos Olímpicos e Paraolímpicos Rio 2016**. Brasília, DF, ago 2016.

_____, Decreto não numerado, de 24 de maio de 2017. **Autoriza o emprego das Forças Armadas para Garantia da lei e da Ordem no Distrito Federal**. Brasília, DF, maio 2017.

_____, Decreto nº 9.288, de 16 de fev de 2018. **Decreta intervenção federal no Estado do Rio de Janeiro com o objetivo de pôr termo ao grave comprometimento da ordem pública**. Brasília, DF, fev 2018.

_____, Lei Complementar nº 97, de 09 de jun de 1999. **Estabelece a possibilidade de empregar as Forças Armadas na Garantia da Lei e da Ordem sob a autoridade suprema do Presidente da República**. Brasília, DF, jun 1999.

BRUNO, Santos Oliveira dos; **Equitação na Escola de Sargento das Armas: a instrução de equitação visando o preparo para as Operações Hipomóveis de GLO**. Rio de Janeiro, 2019. Trabalho de Conclusão de Curso. Escola de Equitação do Exército.

GIULLIANO, Camargo Macedo de; **Análise da prática de equitação no curso de formação de oficiais de cavalaria: adequação do pladis do 4º ano às Op de GLO**. Rio de Janeiro, 2017. Trabalho de conclusão de curso. Escola de Equitação do Exército.

1º RCG participa da Operação Planalto 2020. **1º Regimento de Cavalaria de Guarda**, Brasília, 24 jul. 2020. Disponível em: <http://www.1rcg.eb.mil.br/index.php/component/content/article?id=366:1-rcg-participa-da-operacao-planalto-2020>>. Acesso em: 18 out. 2020.

2º REGIMENTO DE CAVALARIA DE GUARDA – Cavalaria hipomóvel. **Exército Brasileiro**, 2020. Disponível em: <https://bit.ly/3lGe15z>>. Acesso em: 21 out. 2020.

APÊNDICE

APÊNDICE A – Questionário aos Comandantes de Esquadrão que tiveram como subordinado aspirantes a Oficiais de Cavalaria da AMAN em RCG

Comandantes de Esquadrão hipomóvel

A presente pesquisa faz parte do Trabalho de Conclusão de Curso do Cad Cav Aiã Monteiro Vieira na Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN) o qual busca verificar a necessidade de adaptar o PLADIS da disciplina Equitação da AMAN acrescentando o assunto: o pelotão hipomóvel em Operações de GLO.

As respostas dos senhores serão muito importantes para o levantamento de dados mais precisos e atualizados relacionados ao preparo do Aspirante a Oficial em Operações hipomóveis de GLO.

Desde já, agradeço pela colaboração e informo que estou à disposição para o esclarecimento de quaisquer dúvidas existentes. Informações de contato:

Celular: (67) 9 9813-1997

E-mail: aiamvieir@gmail.com

Peço, por favor, que preencha os seguintes dados:

Posto/Nome: _____

Função: _____

E-mail: _____

OM/SU: _____

1. Nos últimos anos, teve como subordinado, direto ou indireto, algum Oficial de Cavalaria da AMAN?
 Sim Não
2. Se “Sim”, em que ano? _____
3. Esse militar possuía, ao se apresentar na OM, um nível de equitação e domínio, do corrente assunto, suficiente para comandar um pelotão hipomóvel e ministrar instruções a seus subordinados?
 Concordo totalmente Concordo parcialmente Não concordo nem discordo Discordo parcialmente Discordo totalmente
4. Ao se apresentarem na OM, esses militares possuíam conhecimento suficiente para estarem à frente de seus Pelotões em uma Op GLO?
 Concordo totalmente Concordo parcialmente Não concordo nem discordo Discordo parcialmente Discordo totalmente

APÊNDICE B – Questionário para tabular o preparo dos que foram aspirantes para RCG

Comandantes de pelotão hipomóvel

A presente pesquisa faz parte do Trabalho de Conclusão de Curso do Cad Cav Aiã Monteiro Vieira na Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN) o qual busca verificar a necessidade de adaptar o PLADIS da disciplina Equitação da AMAN acrescentando o assunto: o pelotão hipomóvel em Operações de GLO.

As respostas dos senhores serão muito importantes para o levantamento de dados mais precisos e atualizados relacionados ao preparo do Aspirante a Oficial em Operações hipomóveis de GLO.

Desde já, agradeço pela colaboração e informo que estou à disposição para o esclarecimento de quaisquer dúvidas existentes. Informações de contato:

Celular: (67) 9 9813-1997

E-mail: aiamvieir@gmail.com

Peço, por favor, que preencha os seguintes dados:

Posto/Nome: _____

Função: _____

E-mail: _____

OM/SU: _____

1. Já desempenhou/desempenha a função de Comandante de pelotão hipomóvel?
 Sim Não
2. Se “Sim”, em que ano? _____
3. Com base em sua formação acadêmica, ao assumir esta função, acredita que possuía um nível de equitação e domínio, do corrente assunto, suficiente para comandar e ministrar instruções a seus subordinados?
 Concordo totalmente Concordo parcialmente Não concordo nem discordo Discordo parcialmente Discordo totalmente
4. Ao se apresentar na OM, se considerava apto a estar à frente de seu Pelotões em uma Op GLO?
 Concordo totalmente Concordo parcialmente Não concordo nem discordo Discordo parcialmente Discordo totalmente
5. Instruções de equitação, durante a formação acadêmica, direcionada ao preparo e atuação da tropa hipomóvel em Op GLO, lhe proporcionaria mais recursos?
 Concordo totalmente Concordo parcialmente Não concordo nem discordo Discordo parcialmente Discordo totalmente

APÊNDICE C – Questionário para mensurar o preparo dos cadetes

Cadetes, da turma de 2021, do Curso de Cavalaria da AMAN

As Operações de Garantia da Lei e da Ordem (Op GLO) tem se tornado frequentes no dia a dia das tropas do Exército devido aos grandes eventos ocorridos no país e as manifestações populares que tem se tornado corriqueiras ao longo do território nacional.

Assim, com objetivo de mensurar o preparo do futuro oficial de cavalaria formado na Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN) em relação ao emprego do pelotão HIPOMÓVEL em Op GLO, está sendo realizado o seguinte Trabalho de Conclusão de Curso na AMAN:

“Equitação no Curso de Cavalaria da Academia Militar das Agulhas Negras: análise do PLADIS visando o preparo do oficial para comandar pelotão HIPOMÓVEL em Operações GLO”.

As respostas deste questionário serão importantes para reunião de dados precisos no tema supracitado.

Desde já agradeço.

At.te. Cad Cav Aiã Monteiro Vieira

Obs.: Os dados pessoais serão mantidos em confidencialidade.

aiamvieir@gmail.com

(67) 9 9813 – 1997

Por favor, preencha os seguintes dados:

Posto/Nome: _____

E-mail: _____

7. Antes de ingressar na AMAN.

a) teve contato com alguma forma de equitação?

Sim Não

b) Se “Sim”, quais foram? _____

c) Com que frequência?

1 vez por semana 2 vezes por semana 3 vezes por semana

4 vezes por semana 5 ou mais vezes por semana

8. Ao longo de sua formação, no Curso de Cavalaria, da AMAN.

a) Tem recebido instruções de equitação?

Sim Não

b) Com qual frequência?

1 vez por semana 2 vezes por semana 3 vezes por semana

4 vezes por semana 5 ou mais vezes por semana

c) Em algum dos anos de sua formação foi integrante da Equipe de Equitação da AMAN?

Sim Não

- d) A disciplina equitação desenvolve atributos como CORAGEM, INICIATIVA, RUSTICIDADE, LIDERANÇA e FLEXIBILIDADE necessários ao futuro oficial de carreira do Exército?
 Concordo totalmente Concordo parcialmente Não concordo nem discordo Discordo parcialmente Discordo totalmente
- e) A CARGA HORÁRIA, anual, disponibilizada a esta matéria é suficiente para um APRENDIZADO sobre o assunto que o capacite a MINISTRAR instruções aos subordinados na tropa?
 Concordo totalmente Concordo parcialmente Não concordo nem discordo Discordo parcialmente Discordo totalmente
- f) Teve alguma instrução, teórica ou prática, sobre o EMPREGO da tropa montada em Op GLO?
 Sim Não
- g) Caso seja classificado em algum dos Regimentos de Cavalaria de Guarda se sente APTO a ministrar instruções a seu pelotão sobre o emprego da fração HIPOMÓVEL em Op GLO?
 Concordo totalmente Concordo parcialmente Não concordo nem discordo Discordo parcialmente Discordo totalmente
- h) Instruções específicas sobre o assunto, ainda na formação, o ofereceria um melhor preparo para realizar esta atividade?
 Concordo totalmente Concordo parcialmente Não concordo nem discordo Discordo parcialmente Discordo totalmente

9. Campo aberto, destinado a algum comentário pertinente ou sugestão sobre o assunto.

Link de acesso ao “Google Forms”: <https://forms.gle/hfJBqbHGbCkUL7ou9>